

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Gazeta (E.S.)

Class.:

316

Data 9 de Janeiro de 1981

Pg.:

Responsável pela Funai é criticado

Brasília — O coronel Nobre da Veiga, presidente da Funai, está acobertando a existência de um anteprojeto de lei que reformula o estatuto do índio porque é de interesse do governo que não seja levantado um debate em torno do assunto.

A colocação foi feita ontem em Brasília, pelo deputado José Costa (PMDB-AL), depois de tomar conhecimento do desmentido dado pela Funai quanto à existência do anteprojeto.

José Costa disse que o trabalho está em mãos do jurista Clóvis Ramalhe, na Consultoria Geral da República. Ele criticou principalmente proposta de alteração do artigo do estatuto à emancipação do índio, no seu entender, trata-se apenas de um instrumento de coação psicológica a ser utilizado "junto às lideranças indígenas que se tornem problemáticas para a Funai". José Costa vinculou a emancipação ex-oficial pretendida pela Fundação, a uma estratégia do governo visando facilitar a resolução de conflitos fundiários.

O deputado alagoano revelou que o anteprojeto de lei prevê várias hipóteses de emancipação compulsória, "que serão utilizadas contra os índios que adquiriram certa consciência política, ou melhor conhecimento da realidade indígena brasileira". Outro motivo apontado por ele para o coronel ter ocultado a existência do documento é que o conselho indigenista da Funai não teria sido ouvido sobre a matéria. Para Costa, isto é mais um indício de que ocorre "uma intervenção branca do Conselho de Segurança Nacional na Funai".